

PISO SALARIAL E PLANO DE CARREIRA

Agentes comunitários de saúde e de combate às endemias comemoram

Para o deputado Raimundo Matos a “união e mobilização” dos profissionais, em todo o Brasil, “será também decisiva” na aprovação do Projeto de Lei nº 6681 de 17 de dezembro de 2009.

Somente no Ceará, 11 mil agentes comunitários de saúde e cerca de 2 mil agentes de combate às endemias estão comemorando, pode-se dizer, a mais importante conquista de qualquer profissão: piso salarial nacional e plano de cargo e carreira garantidos na Constituição Federal. A PEC-63 (Proposta de Emenda Constitucional) aprovada no Congresso Nacional no dia 4 de fevereiro de 2010, garante a estas duas categorias de trabalhadores este sagrado direito. (página 3)



Lideranças da categoria se mobilizam em Brasília com deputado Gomes de Matos



O INFERNO DO CRACK
(Página 8)

A TRANSNORDESTINA ESTÁ CHEGANDO

Ao todo serão 1.860 quilômetros de extensão, sendo 905 de novas linhas



Milhares de barras de trilhos desembarcaram no Porto do Mucuripe, em Fortaleza, e já seguiram em carretas para a região do Cariri, onde atualmente estão concentradas as obras da Ferrovia Transnordestina, no Ceará. O trecho entre Arrojoado e Crato, no Cariri, já está sendo construído. O projeto, no Ceará, prevê ponte e túnel, mas o importante é saber que será utilizada a mesma malha tradicional da estrada de ferro. (página 4)

Deputados debatem avanços do turismo rural no Ceará

O turismo rural, no Brasil, é uma das atividades econômicas nos municípios do interior que mais vêm crescendo. É a bola da vez em diversas regiões do País. No Ceará, uma das regiões que mais apresentam potencial de exploração dessa atividades é a área

do Maciço de Baturité. Em todos os seus municípios existem condições objetivas de exploração desse negócio. As autoridades locais, inclusive a Assembléia Legislativa, estão agindo no sentido do estado avançar nas suas condições de oferecer esses serviços.

UECE instala Campus Experimental em Pacoti

A solenidade de inauguração do Campus Experimental de Educação Ambiental e Ecologia da UECE, no município serrano de Pacoti, a 130 km de Fortaleza, foi marcada por homenagens prestadas a seus parceiros. Presidido pelo Reitor da Universidade Estadual do Ceará, prof. Francisco de Assis Moura Araripe, o evento teve início com o descerramento do empreendimento e a Biblioteca Desembargador Osmundo Pontes. (página 04)



Pesquisa ambiental

A Previdência Privada e a longevidade

O Superintendente Executivo da Bradesco Vida e Previdência, Luiz Gonzaga, falando à reportagem do JORNAL DO MACIÇO sobre a “previdência privada está relacionada com a longevidade”, alertou que cada vez mais no Brasil teremos menos trabalhadores (diante dos fatores sociais, econômicos e tecnológicos), portanto menos contribuintes e menos recursos na previdência pública, do Governo. (Página 6)



Brasil (forró) sertanejo
(Página 3)

Mais um grande evento da pecuária Nordestina
(Página 4)

Jornal do Maciço apresentado na Câmara

Uma grande honra para todos nós que neste momento nos colocamos como somente uma parte do conjunto de pessoas e entidades que se unem em busca de uma nova realidade que será consolidada com as pequenas e grandes iniciativas como esta do Deputado Raimundo Gomes de Matos

A apresentação do JORNAL DO MACIÇO na Câmara Federal pelo deputado Raimundo Gomes de Matos é um fato importante para o Ceará. Não só destaca o novo veículo cearense com circulação nos municípios do Maciço de Baturité, mas engrandece a região e o Ceará como um todo, e incentiva os demais grupos que sonham entrar neste caminho.

Conhecedor da realidade cearense e atento ao esforço e de todas as iniciativas das comunidades interioranas, Raimundo Matos percebe o desafio que o veículo enfrenta desde que se propôs a tal projeto. Informar através de um veículo impresso não é tarefa fácil, nos dias atuais, notadamente nas áreas atualmente enfrentando outros problemas.

Os municípios do Maciço a exemplo de outras regiões do Estado já tiveram seus jornais em

outras épocas. Nas primeiras décadas do século XX eram raras as cidades que não tinham o seu jornal. Foram veículos focados principalmente para as questões políticas, pois é neste período (início dos anos 1900) que o Brasil, o Nordeste e o Ceará se organizaram politicamente para se projetar com características próprias, regionais e nacionais. As forças políticas sustentavam os seus originais projetos de comunicação com a sociedade. Não existiam as grandes redes e nem os grandes jornais.

Hoje é diferente. Um projeto como o JORNAL DO MACIÇO vai, ainda, se esforçar muito para ter o seu real valor. Temos esta consciência, mas estamos decididos enfrentar esses desafios, mas já sabendo da contribuição que estamos dando para o desenvolvimento da área que compõe a região serrana cearense. O JORNAL DO

MACIÇO vai crescer com a participação de todos e o necessário desenvolvimento serrano. Vencer esta primeira etapa mostrando que o jornal é um aliado social e que, portanto necessita de reconhecimento público, é providencial.

Por exemplo, esta enorme contribuição do Deputado Gomes de Matos ao jornal tem um valor intangível, ou seja, não tem preço ou não existe medida para pesá-la em prol da projeção do veículo. Uma grande honra para todos nós que neste momento nos colocamos como somente uma parte do conjunto de pessoas e entidades que se unem em busca de uma nova realidade que será consolidada com as pequenas e grandes iniciativas como esta do Deputado Raimundo Gomes de Matos, sempre acessível às iniciativas do povo cearense, em todos os cantos dos torrões cearenses.

Artista, sim. Moderador do caráter humano

Quem morou na Casa dos Estudantes de Fortaleza próximo ao Colégio Militar, e não conheceu o senhor **Jairo Gondim** do Jairo's Lanches & Pizzaria. Homem de caráter que sempre apoiou e atendeu bem seus clientes. Estudantes de várias regiões do Ceará inclusive do **Maciço de Baturité** que passaram pela aquela casa sabem a importância e o quanto está fazendo falta este nobre cidadão que nos deixou recentemente. Este jornal presta homenagem a este homem de firmeza moral e uma natureza interior capaz de deixar ao longo de sua existência admiradores e amigos. Bom pai e homem de família, sempre perto dos filhos na imagem na foto com seu filho Claudio Gondim que hoje toca para frente a pizzaria da João Cordeiro junto com sua irmã Jaqueline.

Podemos dizer, resumindo, que caráter seja a soma de nossos vícios, hábitos e virtudes. Com o discernimento, podemos optar por fazer o bem e amar o bem. A primeira coisa a ser procurada em qualquer tipo de líder ou líder em potencial é a força de caráter. Qualidades como honestidade, integridade, autodisciplina, aprendizado, confiabilidade e ética são essenciais na liderança.

Aristóteles escreveu sobre o assunto: "A virtude moral é uma consequência do hábito. Nós nos tornamos o que fazemos repetidamente. Ou seja: nós nos tornamos justos ao praticarmos atos justos, controlados ao praticarmos atos de autocontrole, corajosos ao praticarmos atos de bravura". Portanto, o caráter é formado pelas nossas escolhas, no dia-a-dia.



Jairo's Lanches & Pizzaria

E com certeza nosso homenageado tinha todas estas características e que muitos dos que tiveram contato pessoal e conviveram com este grande homem, tiveram a oportunidade de dá um novo rumo na sua concepção de vida no que diz respeito a caráter e dignidade

Altercom é criada para defender interesses da mídia independente

Empresas e empreendedores independentes criaram a Associação Brasileira de Empresas e Empreendedores da Comunicação - Altercom, que tem como objetivo defender os direitos e interesses de editoras, sites, produtoras de vídeo, de rádio, revistas, jornais, blogueiros e agências de comunicação independentes.

A ideia já vinha sendo discutida há algum tempo, mas os detalhes para a criação da entidade foram discutidos no mês passado, em um encontro com mais de 60 representantes, entre empresas e empreendedores, na capital paulista. A entidade pretende se contrapor a associações como Abert,

ANJ, ANER, entre outras que representam grandes empresas de comunicação. Os detalhes da formação, como estatuto, registro em cartório, escritório, direção e site, devem ser definidos nos próximos 20 dias.

"A Altercom pretende representar os interesses econômicos dos filiados, como lutar contra o monopólio de distribuição que é controlado pelo Grupo Abril. Nesse caso, uma entidade como essa entraria com uma representação no Cade. Além disso, atuar em rede e fazer um trabalho de troca de informações já é positivo para nós", defende Renato Rovai, diretor da revista *Fórum*

POLÍTICA EDITORIAL

O Jornal do Maciço é um jornal independente e aberto a todos os segmentos da região do Maciço de Baturité. Com o objetivo de construir uma sociedade livre, igualitária e que respeite o meio ambiente e o desenvolvimento organizado da região. O Jornal do Maciço, procura garantir espaço para que qualquer pessoa, grupo (de afinidade política, de ação direta e movimento social) que estejam em sintonia com esses objetivos - possam publicar suas opiniões e os fatos presenciados.



Aurélio Gonçalves

Tem por objetivo promover, através de publicações impressas e eletrônicas, o desenvolvimento econômico, social e cultural dos municípios que compõem a região do Maciço de Baturité, Ceará, incentivar e apoiar as iniciativas comunitárias de qualquer nível que venha ao encontro dos seus objetivos e do interesse social e fomentar a notícia na região do maciço em prol de todas as áreas primária, secundária e terciária existentes nos municípios do maciço e seus vizinhos, a fim de alavancar o desenvolvimento sócio-econômico da região.

Acreditamos que dessa maneira estaremos rompendo o papel de espectador(a) passivo/a e transformando a prática midiática. Esse conceito rompe com a mediação do/a jornalista profissional e com a interferência de editores/as no conteúdo das matérias. As produções não são modificadas, salvo a pedido do/a autor (a), ou quando pequenas formatações são necessárias para facilitar sua exibição.

São bem-vindas as notícias ao Jornal do Maciço e suas publicações que estejam de acordo com os princípios e objetivos da região, como:

- Relatos sobre o cotidiano dos municípios da região e do desenvolvimento regional;
- Relatos dos projetos de infra-estrutura do governo federal e estadual, e agronegócios;
- Análises sobre movimentos sociais e formas de atuação política;
- Divulgação dos segmentos esportivos da região, lazer e turismo;
- Preservação do meio ambiente;
- Valorização do homem do campo e suas culturas;
- E no futuro próximo, uma produção audiovisual que vise à transformação da sociedade ou que retrate as realidades dos/as oprimidos/as ou as lutas dos novos movimentos.

O Jornal do maciço defende a liberdade de conhecimento e de acesso a ele, para contribuir com a concretização destas liberdades, incentivamos os cursos de softwares livres e a publicação em formatos livres, e em formatos proprietários públicos Nossa intenção é unir esforços para uma real democratização da sociedade, primando sempre por privilegiar a perspectiva dos/as oprimidos/as. Em função disso, esperamos uma atitude construtiva e tolerante entre nossos parceiros sejam eles quem for, afinal, queremos juntar forças, não lutar entre nós.

As reportagens, entrevistas, notícias, artigos e colunas do veículo serão pautadas prioritariamente nos assuntos de interesse da região do Maciço de Baturité, focando os fatos e acontecimentos dos municípios que compõem a área, divulgando as notícias dos poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e das entidades representativas da sociedade civil que mereçam espaço público e a participação comunitária.

Todos os municípios serão igualmente cobertos pelo jornal, de acordo com os fatos e sua importância jornalística. A publicação terá espaço para artigos de técnicos, lideranças políticas, comunitárias e empresariais que queiram expor seu pensamento ao público. O Jornal do Maciço promoverá o turismo e demais empreendimentos econômicos da região e buscará ampliar as informações no contexto nacional e internacional. Valorizará o patrimônio cultural de cada município e promoverá os valores históricos do Estado e, principalmente a auto-estima dos jovens da região.

Maciço
jornal do

Aurélio Gonçalves: Diretor de Administração - 8824.0600

Diretor Comercial: Antonio Augusto Coelho
Fone: 85-9615.7277 - e-mail: afccoelho@gmail.com

Editor Geral: Jornalista Rogério Moraes - RJP - CE: 00562 - (085) 9978.2790

Diagramador: Israel Moraes de Freitas Matos

Impressão: Realce Editora & Indústria Gráfica Ltda.

Importante: As matérias assinadas não refletem necessariamente a linha editorial do jornal e seus autores se responsabilizam pelos respectivos conteúdos.
www.jornaldomacico.com

O Jornal do Maciço é uma publicação da empresa R&A serviços de comunicação, editora e gráfica S. A. Avenida Santos Dumont, nº 1267, sala 203, Aldeota, Fortaleza, Ceará. Fone: (85) 3091.0428

PISO SALARIAL E PLANO DE CARREIRA

Agentes comunitários de saúde e de combate às endemias comemoram

Para o deputado Raimundo Matos a “união e mobilização” dos profissionais, em todo o Brasil, “será também decisiva” na aprovação do Projeto de Lei nº 6681 de 17 de dezembro de 2009, também de sua autoria que se encontra na Câmara Federal



Somente no Ceará, 11 mil agentes comunitários de saúde e cerca de 2 mil agentes de combate às endemias estão comemorando, pode-se dizer, a mais importante conquista de qualquer profissão: piso salarial nacional e plano de cargo e carreira garantidos na Constituição Federal. A PEC-63 (Proposta de Emenda Constitucional) aprovada no Congresso Nacional no dia 4 de fevereiro de 2010, garante a estas duas categorias de trabalhadores este sagrado direito.

Luta antiga

Uma luta antiga de mais de 400 mil profissionais em todo o Brasil (somente agente de saúde são cerca de 300 mil) que se arrastava há 20 anos. A iniciativa é do Deputado Federal Raimundo Gomes de Matos (PSDB-Ceará), apresentada no dia 8 de julho de 2009. Um trabalho vitorioso que bateu recorde de tempo, já que atualmente encontram-se na Câmara dos Deputados quase 70 PEC na área dos servidores públicos.

O Deputado Raimundo Matos

reconhece que “a organização, união e mobilização da categoria, em torno das lideranças municipais, principalmente, e o trabalho das coordenações estaduais e federal, foram os motivos centrais desse pouco tempo de trâmite da PEC”. Conforme ele, a “união e mobilização” dos profissionais, em todo o Brasil, “será também decisiva” na aprovação do Projeto de Lei nº 6.681 de 17 de dezembro de 2009, também de sua autoria que se encontra na Câmara Federal sobre a regulamentação das medidas incluídas na Constituição Federal.

Para quem não sabe, sempre que os Deputados e Senadores aprovam uma mudança na Constituição, é necessário que se crie uma lei que regule esta decisão. E foi o que aconteceu: A PEC já garante na Constituição Federal os direitos desses trabalhadores. E agora o Congresso está discutindo e deverá aprovar, conforme iniciativa do deputado cearense, a carga de trabalho de 40 horas semanais e o piso nacional

profissional de R\$ 1.020,00. O debate foi aberto com urgência e já movimenta as lideranças partidárias e as comissões técnicas.

Correção salarial

Falando à reportagem do JORNAL DO MACIÇO, o Deputado Raimundo Gomes destacou que teve também a iniciativa de incluir no seu Projeto uma cláusula de correção em relação ao piso de R\$ 1.020,00. Segundo disse, com base em janeiro de 2010, na hora que a lei entrar em vigor, este valor será corrigido com os percentuais acumulados do INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor. Portanto, “a categoria receberá um valor atualizado”, como se o piso já existisse desde janeiro do corrente.

Mas Raimundo Gomes de Matos vem mantendo encontros regulares desde o início do ano com os trabalhadores em todo o Ceará. A sua equipe técnica está também trabalhando para que o projeto seja aprovado ainda neste semestre. A cate-

goria já comemora as conquistas, no entanto, uma nova está na ordem do dia, que é a regulamentação do piso salarial e plano de cargos desses trabalhadores garantidos na PEC em questão.

Recursos

É importante, agora, que as Assembleias Estaduais e principalmente as Câmaras Municipais, depois, adotem também as providências no sentido de universalizar esta importante realidade. Para ter direito aos benefícios financeiros do Governo Federal sobre o assunto, os governos estaduais, municipais e do Distrito Federal terão que criar uma lei do Plano de Carreira. E tem uma questão: Caso os municípios não aprovem o seu plano no prazo de 12 meses após a aprovação no Congresso, os gestores não receberão a assistência financeira complementar da União, conforme o Projeto de Lei de Raimundo Matos.

Mais um grande evento da pecuária Nordestina



A XIV Seminário Nordestino de Pecuária e a XIV Feira de produtos e Serviços Agropecuários, mais conhecidos como “Pec Nordeste - 2010”, acontece no período de 14 a 17 de junho no Centro de convenções de Fortaleza. O tema central do evento é “Pecuária e os novos parâmetros ambientais”, e a promoção e realização são da CNA – Confederação Nacional da Agricultura – FAEC – Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará – e SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural.

Conforme o Presidente da Faec, Torres de Melo, “é neste momento de transformações políticas, sociais, econômicas e parâmetros ambientais no Nordeste e no Brasil, que a PEC Nordeste 2010 assume a missão de estimular o debate de idéias”. Segundo ele, no evento estarão reunidos os mais representativos nomes dos setores público e privado repensando o agronegócio da pecuária e encontrando novos caminhos”, garante.

Serão debatidos importantes temas nos setores de apicultura, aquíicultura, avicultura, bovinocultura, caprinocultura, estrutiocultura, equinocultura e suinocultura. Importantes eventos paralelos estão agendados para o seminário, como “galeria de inovações tecnológicas”, “festivais de gastronomia”, o “Primeiro encontro nordestino de aquíicultura e pesca”, “III Seminário Nordestino de Revendas Agropecuárias”, e XIV Feira de Produtos e de Serviços Agropecuários”.

Cid inaugura CEO do Maciço

Desde o dia 09 de abril deste ano, a população da Região do Maciço de Baturité passou a contar com os serviços do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e com o reforço na área de segurança do Pró-Cidadania. Na noite desta quinta-feira (8), o governador Cid Gomes inaugurou o CEO do Maciço de Baturité, sediado no município de Baturité. Em todo o Ceará, até o fim deste ano, 16 novos CEOs estarão funcionando. Segundo o Governador, esse projeto se traduz como uma ação de democratização da saúde pública. “Temos procurado fazer as coisas muito bem feitas e com qualidade porque é para servir quem mais precisa, que é a população mais pobre do nosso Estado”, disse Cid. No CEO da região de Baturité, foram investidos R\$ 2,2 milhões para a construção e aquisição de equipamentos e atenderá, além de Baturité, os municípios de Aracoiaba, Aratuba, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu e Pacoti.

O Governador destacou a importância da parceria do Estado com os municípios



para a gestão do CEO, que aportará recursos mensais da ordem de R\$ 200 mil. “Todos os programas só vão funcionar bem se contar com a parceria dos municípios”, afirmou. Cid também explicou que entre uma ação sair da idéia e virar a realidade muitos obstáculos têm que ser ultrapassados. Em Baturité, já estão sendo concluídas as obras de construção de uma Policlínica com a oferta de 10 especialidades médicas. De acordo com o Governador, o equipamento deverá ser inaugurado até o próximo mês de junho. Serão 21 policlínicas. Uma em cada microrregião do Ceará.

2010: O BRASIL NA COPA DA ÁFRICA

MAGUARY

O 'CLUBE DOS PRÍNCIPES'

www.lopes.com.br

Lopes. O shopping de imóveis do Brasil.

Deputados debatem avanços do turismo rural no Ceará

Na avaliação de Sérgio Aguiar, dos 184 municípios do Ceará, pelo menos 160 têm possibilidades para o desenvolvimento do setor.



estão agindo no sentido do estado avançar nas suas condições de oferecer esses serviços.

Novos espaços

O JORNAL DO MACIÇO cobriu um importante evento realizado pela Assembléia Estadual sobre o assunto. O

O turismo rural, no Brasil, é uma das atividades econômicas nos municípios do interior que mais vêm crescendo. É a bola da vez em diversas regiões do País. No Ceará, uma das regiões que mais apresentam potencial de exploração dessa atividades é a área do Maciço de Baturité. Em todos os seus municípios existem condições objetivas de exploração desse negócio. As autoridades locais, inclusive a Assembléia Legislativa,

desenvolvimento do turismo rural no Ceará foi foco de uma audiência pública convocada pelo presidente da Comissão de Indústria, Comércio, Turismo e Serviço da Casa, deputado Sérgio Aguiar (PSB). Segundo ele, “estamos focados no turismo de sol e mar, mas o Estado tem muito mais a oferecer”, avaliou. O deputado vê boas oportunidades para fazendas e sítios familiares como meios de hospedagem e assinalou que uma das propostas do turismo rural é oferecer de maneira descontraída, “uma alternativa de qualidade de vida, por meio da interação com o meio rural”. Na avaliação de Sérgio Aguiar, dos 184 municípios do Ceará, pelo menos 160 têm possibilidades para o desenvolvimento do setor.

Para o presidente da Associação Cearense de Turismo no Espaço Rural e Natural (Aceter), coronel Francisco de Andrade Garcez, o Ceará tem bons projetos, mas ainda há um longo caminho para a expansão do setor. “Precisamos de divulgação e conscientização do valor do turismo rural”, resumiu. Garcez tomou posse recentemente como presidente da Associação Brasileira de Turismo Rural.

A secretária de Turismo de Fortaleza, Patrícia Aguiar, por sua vez, lembrou que o turismo rural é uma oportunidade de trabalho, emprego e desenvolvimento. “A maioria dos municípios do Ceará estão no Interior”, disse, ao defender o fortalecimento deste tipo de lazer como política pública.



Kátia Abreu pede ação contra o MST

Brasília - A presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), senadora Kátia Abreu, protocolou nesta terça-feira, no dia 13 de abril, no Ministério da Justiça, um documento solicitando apoio do governo federal contra as ações do “abril vermelho”, executadas pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) em todo o País e retomadas no último domingo, dia 11. “São 25 anos do MST e 13 anos de abril vermelho. Essa quadrilha organizada já alcançou a maioria e ainda não foi penalizada, não foi punida. E a garantia à propriedade é direito garantido pela Constituição Federal como direito fundamental, mas não é respeitada por esse grupo que precisa ser criminalizado”, criticou Kátia Abreu, logo após protocolar documentação dirigida ao ministro da Justiça, Luiz Paulo Barreto, hoje, em Brasília. Essa foi a primeira ação da campanha “Vamos tirar o Brasil do Vermelho – Invasão é crime”, que começa a ser executada pela CNA.

Brasil (forró) sertanejo

Por Rogério Moraes

O forró, é compreensivo, para ganhar o espaço comercial nas redes nacionais de comunicação e atingir a renda disponível dos sulistas e sudestinos como vem alcançando, inclusive nas grandes cidades urbanas, como São Paulo e Rio de Janeiro, teve que se reformular.



O Sertão, como diz o antropólogo e escritor Darcy Ribeiro, “é um componente profundamente diferenciado” da cultura brasileira. Diferencial histórico, ecológico, cultural e até psicológico.

A mídia vem destacando, nos últimos dias, nas grandes redes, a “música caipira” como sendo a “música sertaneja” do Brasil. Vale ressaltar que, com a ascensão nacional e até internacional, do forró e também do Axé da Bahia, nos últimos anos, a música caipira que tomou conta do Brasil, inclusive no Nordeste nos anos 90, perdeu a parada deixando atualmente estrelas que brilharam intensamente, como os “Tinocos”, “Chitões”, os “Zezés”, os “Leos”, fora das programações comerciais.

Lugar único

A música do interior mineiro, por exemplo, do rural paulista e dos serrados centro-oestistas tinha e tem um nome adequado: caipira. Foi assim sempre apresentada e cultivada. Os cantores caipiras que se consagraram inclusive no cinema brasileiro merecem esse reconhecimento. No entanto alguns críticos e intelectuais, talvez tenham achado que a palavra caipira é fortemente negativa no espaço comercial nas grandes cidades atualmente.

Asudestina

O Nordeste é uma região brasileira como são as regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Considerando este rótulo (música nordestina) que se coloca na música sertaneja do Brasil (o forró mais em evidência), a música caipira seria rotulada de a “música sudestina”. A verdade é outra: Geográfica e culturalmente o Sertão do

Nordeste com a sua zona semiárida e a caatinga de clima quente e seco, só existe ele, em todo o globo. Sertanejo é o homem rural do Nordeste, como o caipira é o homem rural do Brasil temperado e úmido, mineiro, paulista e centrooestista, influenciado por ambos.

Nos dicionários brasileiros da língua portuguesa está expresso: “Sertão – região distante das cidades e das plantações. Região Nordeste com poucos moradores e muita seca”. Com estas características geográficas únicas no mundo inteiro, somente o Sertão gera fenômenos socioculturais como Canudos, o Cangaço, Padre Cícero, Frei Damião, xaxado, maxixe, côco, baião, forró e arrasta pé e outros estilos culturais próprios tanto do ponto de vista material como espiritual. Viver no Sertão não é para qualquer um. E divertir o sertanejo é um talento ímpar de quem tem raízes lá.

É preciso entender essas culturas e o modo de vida das pessoas que moram nesses diferentes lugares, os tipos de propriedades, a produção para subsistência, a adaptação à natureza e a transformação do possível para viver no impossível, nas condições adversas com falta de água, em solo pobre pobres, com sol durante o ano inteiro.

A adaptação do ser humano no sertão gerou todas as suas características de trabalho, de vida e de lazer e sonho. Não dá nem para imitá-los fora das suas condições físicas. Mas pode-se sim, consumi-las, no processo de cultura comercial de massa. E é o que está se processando, atualmente, com bandas fazendo programação até na

Europa.

Mudanças

No Sertão nasceram o baião, o xaxado e muitas canções, e delas palavras, conforme os pesquisadores, exclusiva da região, como “luar” (clarão da lua): “Não há ó gente, ó não...luar como este do sertão...”. O “forró pé de serra” saiu do Sertão, foi para a periferia das grandes cidades, principalmente São Paulo, e feiras-livres, e chegou às casas de shows urbanas e tomou conta das TVs.

O forró, é claro, para ganhar o espaço comercial nas redes nacionais de comunicação e atingir a renda disponível dos sulistas e sudestinos como vem alcançando, inclusive nas grandes cidades urbanas, como São Paulo e Rio de Janeiro, teve que se reformular.

Grandes bandas que agregaram instrumental eletrônico e metais, com cantoras e dançarinas belíssimas, dão o tom consumível dos peões, dos caipiras, dos caboclos amazonenses e sertanejos que migraram para as cidades grandes de Norte a Sul, cada um com suas recordações e sonhos. É importante lembrar que o estilo musical rural Nordeste é convidativo para o arrasta pé, seja num salão de piso ou terreiro de areia, incomparável com qualquer outro, por isso que sempre em execução formam-se dançarinos de todas as idades, principalmente mulher, a rodar saia e sacudir cabelos próximos aos músicos.

Grupos que internacionalizam o Novo Sertão, iniciado por Kátia e o mastruz, seguidos com Solange e os aviões. A mudança para os incompreensíveis é um pecado capital contra a milenar cultura do Nordeste que se formou na rede do índio, no berço do europeu e no chão das senzalas.

Mas simplesmente é o Brasil sendo feito ou fabricado, visto que o estilo ou produto que vai predominar será exatamente o que melhor atrair o gosto atual e as raízes do povo, ou do “Zé povinho” ou do “povão” como dizem os críticos e a academia.

UECE instala Campus Experimental em Pacoti

O empreendimento tem como missão a preservação e a recomposição harmoniosa dos espaços florestais da região do Maciço de Baturité.

A solenidade de inauguração do Campus Experimental de Educação Ambiental e Ecologia da UECE, no município serrano de Pacoti, a 130 km de Fortaleza, foi marcada por homenagens prestadas a seus parceiros. Presidido pelo Reitor da Universidade Estadual do Ceará, prof. Francisco de Assis Moura Araripe, o evento teve início com o descerramento das placas que inauguraram o empreendimento e a Biblioteca Desembargador Osmundo Pontes. Descerraram as placas o Reitor Assis Araripe, o presidente da Fundação Deusmar Queirós, a presidente da Sociedade Amigas do Livro – SAL Sra. Cybele Valente Pontes e filhos do Desembargador. Estavam presentes, na ocasião, o vice-reitor da UECE, Antônio de Oliveira Gomes Neto, a Pró-Reitora de Extensão, Celina Ellery, o prefeito de Pacoti, Rômulo Gomes, a Pesquisadora Institucional da UECE, profa. Socorro Osterne, o diretor do Centro de Educação, prof. Nelson Arruda, entre outros.

O empresário Deusmar Queirós, Presidente da Fundação do mesmo nome, ao falar na ocasião, fez um histórico da aquisição do imóvel, localizado em Pacoti. O empresário, que recebeu o título de Patrono do Campus, aproveitou o momento, e fez uma doação para o projeto. O prefeito de Pacoti falou da importância do projeto para o município. Ao encerrar a solenidade, em seu discurso, o Reitor Assis Araripe citou a sensibilidade do empresário Deusmar Queirós e elogiou a iniciativa da Pró-reitora de Extensão, Celina Ellery, que juntamente com a sua equipe de trabalho, desenvolveu grande esforço para a revitalização do Campus Experimental de Educação Ambiental e Ecologia da UECE.

BNB 2010 realiza fórum com parceiros e clientes em Fortaleza e no interior

Por Rogério Morais

Dando continuidade à série de Fóruns de Desenvolvimento Local e Regional, promovidos pelo Banco do Nordeste no Estado, o superintendente do BNB no Ceará, Isidro Moraes de Siqueira, comandou reunião com clientes e parceiros da capital e região metropolitana, com o objetivo de apresentar os resultados alcançados pelo Banco em 2009 e as metas para aplicação de crédito em 2010. O evento foi no Centro Cultural do BNB em Fortaleza, situado na Rua Floriano Peixoto, 941 – Centro.

Essa iniciativa visa fortalecer ainda mais as parcerias, que foram de fundamental importância para os resultados históricos alcançados pelo BNB nos últimos anos. Segundo o superintendente, somente em 2009, o Banco injetou R\$ 3,3 bilhões na economia cearense, sendo R\$ 2 bilhões contratados pelas agências da capital (Aldeota, Bezerra de Menezes, Centro

Para 2010, a expectativa é aplicar cerca de R\$ 2,5 bilhões na capital cearense e região metropolitana.



e Montese) e Maracanaú. Juntas, essas unidades são responsáveis pela atuação do BNB em quatorze cidades, são elas: Fortaleza, Aquiraz, Cascavel, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Guaiúba, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e Pindoretama.

Alavancagem

63 bilhões de reais foi o que o BNB aplicou na região nos últimos 7 anos. Saindo de uma estrondosa queda de

liquidez, descrédito do mercado e inexpressiva captação, o banco surgiu como uma fênix, da mitologia Grega, podemos dizer, das cinzas à vitória. Os 63 bilhões de reais aplicados de 2003 para cá nos estados do Nordeste e parte de Minas Gerais e Espírito Santo onde a instituição atua, podem ser considerados um troféu real. Que serve para fazer parâmetros entre governos anteriores e o atual.

O Superintendente estadual – Ceará –

Isidro Moraes de Siqueira, diz que “não existe nenhuma proposta política que possa convencer a sociedade brasileira, atualmente, a privatizar o BNB”. “A economia do Nordeste sempre precisou do BNB e hoje ele é indispensável para o desenvolvimento da região”, acrescenta.

Sustentável

Mas esta alavancagem não se pauta exclusivamente em um modelo que na história econômica global também não deu certo: “a força do Estado”. O BNB, conforme Isidro, mudou seu tom em tudo e está procurando se aprimorar a cada dia nas diversas áreas. Diz que para 2010 estarão disponíveis R\$ 29 bilhões, ou sejam, 62% de crescimento em toda a região comprados com o ano anterior. A clientela, tanto as demandas por recursos Constitucionais (FNE) e potencial de depósito via troca de papéis, é “cativada”, inclusive no interior, faz questão de afirmar.

“Liberar 40 milhões de hectares da pecuária”

O agrônomo Gerardo Fontelles, atual Secretário Executivo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA –, é cearense e esteve recentemente fazendo uma visita ao Porto do Pecém. Fez reunião com empresários exportadores de frutas, que saem pelo referido porto.

Disse que o Brasil tem uma excelente produtividade de soja e todas as estratégias agrícolas do Ministério é na linha da sustentabilidade. Então nós vamos trabalhar produtividade – que é o que precisamos para crescer –, já temos uma projeção de longo prazo, que são os crescimentos que ocorrerão ao longo dos anos, e esse crescimento

deverá ser centrado no aumento da produtividade, melhoria da produtividade e recuperação de áreas, garantiu

Disse que o Brasil não precisa desmatar para produzir o que nós precisamos. Tem um programa já existente e que vai ser ampliado que é lavoura/pecuária. Ou seja, você faz lavoura e põe pecuária. A outra é aumentar a densidade de animal por hectare. Exemplo, se você tem 200 milhões de hectares por pecuária, se você aumentar a produtividade em 20%, eu libero 40 milhões de hectares. Quer dizer, 1,2 animais por hectare.

Para você aumentar a eficiência da

pecuária o que é que você faz? Você faz pastagem, é isto que tem que fazer, e está sendo feito. Mas isto não é uma meta de curto prazo, é uma meta de longo prazo. Nós estamos trabalhando para uma meta de 5 anos e temos projeções para 2020. Qual é o papel brasileiro no mercado exterior? Quanto nós vamos crescer ano a ano? Vamos continuar mantendo a nossa performance no mercado mundial? O Brasil já é um grande fornecedor de alimentos; é o segundo maior produtor de soja. Este ano nós vamos produzir 67 milhões de toneladas de sojas”, considerou o técnico do Mapa.



Gerardo Fontelles

Situação de abandono da estátua de São Francisco



Leitores reclamam da situação de abandono em que se encontra a estátua de São Francisco das Chagas, em Canindé, Ceará. O lixo e os buracos nas vias que dão acesso ao monumento e em seu entorno incomodam os visitantes.

Vale ressaltar que uma das maiores rendas do município são provenientes do turismo religioso que é praticado na cidade o ano inteiro. Com a chegada das chuvas, é previsto mais problema e a conseqüente ausência deromeiros à estátua, mesmo os que vão pagar promessas, na Basílica, evitando o caminho até os pés de São Francisco

Bolsa - Família ainda fica aquém da Previdência Rural

A Constituição de 1988 aprovou e o governo Fernando Henrique Cardoso (1995-2002) pôs em prática a universalização previdenciária com a ampliação dos benefícios para um

Ao contrário do que o governo costuma divulgar, o Bolsa-Família, apesar de ser uma importante ferramenta de combate à pobreza, não é o maior e mais importante programa de distribuição de renda do País. Os programas de transferência de renda garantidos pela Constituição de 1988 – como a Previdência Rural e o Benefício de Prestação Continuada (BPC-Loas) – têm um impacto mais significativo na redução da pobreza. O terceiro em impacto social é o Bolsa-Família.

Atualmente, 12,6% da população brasileira vive em situação de indigência (renda inferior a ¼ do salário mínimo) e outros 32% em situação de pobreza (renda menor do que meio salário mínimo).

Levantamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostra que, se fosse retirado o Bolsa-Família dessa conta, a indigência saltaria para 13,9% e a pobreza para 33%.

Mas a situação fica muito pior quando o cálculo desconsidera não só o Bolsa-Família como também benefícios previdenciários e o BPC. Nesse caso, a indigência e a pobreza passariam a representar 23,4% e 43,7% da população brasileira, respectivamente. “Isso mostra que a Previdência Social e o BPC conseguem retirar uma parcela maior da população da indigência, permitindo uma mobilidade maior do que o Bolsa-Família”, afirmou a pesquisadora do Ipea, Luciana Jaccoud.

A TRANSNORDESTINA ESTÁ CHEGANDO

Ao todo serão 1.860 quilômetros de extensão, sendo 905 de novas linhas

Milhares de barras de trilhos desembarcaram no Porto do Mucuripe, em Fortaleza, e já seguiram em carretas para a região do Cariri, onde atualmente estão concentradas as obras da Ferrovia Transnordestina, no Ceará. O trecho entre Arrojado e Crato, no Cariri, já está sendo construído. O projeto, no Ceará, prevê ponte e túnel, mas o importante é saber que será utilizada a mesma malha tradicional da estrada de ferro, ex-Rede Ferroviária Federal. E que este

estrada passa no Maciço de Baturité.

Portanto, a Transnordestina, estrada de ferro que vai ligar os portos do Nordeste, (Bahia, Pernambuco, Ceará e Maranhão), vai beneficiar os municípios do Maciço de Baturité e os demais na descida da serra para Fortaleza. Conforme o cronograma de trabalho, já no segundo semestre deste ano as obras deverão chegar no ramal do Maciço, devendo criar centenas de empregos diretos na região.

Quando estiver concluída, dentro de

3 anos, a ferrovia terá condições de transportar 30 milhões de toneladas de cargas por ano. Com o seu funcionamento, sem dúvida a economia de todos os municípios que serão atingidos neste movimento ferroviário terá incremento na sua economia. A produção agrícola terá um grande salto, naturalmente, e ganhar competitividade. Ao todo serão 1.860 quilômetros de extensão, sendo 905 de novas linhas



A Previdência Privada e a longevidade

A previsão, conforme os estudiosos, indica que em 2050 mais de 64 milhões de pessoas terão mais de 60 anos de idade no Brasil. Serão os longevos do Brasil que desde já devem se planejar para ter uma vida plena, inclusive com atividade de trabalho.

O Superintendente Executivo da Bradesco Vida e Previdência, Luiz Gonzaga, falando à reportagem do JORNAL DO MACIÇO sobre a “previdência privada está relacionada com a longevidade”, alertou que cada vez mais no Brasil teremos menos trabalhadores (diante dos fatores sociais, econômicos e tecnológicos), portanto menos contribuintes e menos recursos na previdência pública, do Governo.

Afirmou que teremos mais aposentados, mais beneficiados e mais recursos para serem pagos aos que deixaram de contribuir. Conforme ele, o sistema de repartição simples de previdência social pública, ou seja, quem trabalha contribui para pagar os aposentados, está falido.

Destacou que, quem quiser manter o seu padrão econômico no futuro, após



deixar de trabalhar compulsoriamente para manter o seu sustento e da família, deverá ingressar na previdência privada. A previdência privada aberta se define pelo sistema de capitalização, ou seja, cada qual tem a sua conta.

Por Rogério Morais

Fatores

Analizou os diversos fatores que define a longevidade das pessoas. Em primeiro lugar a genética do indivíduo. Segundo ele, a genética familiar é responsável por cerca de 25% da carga longa de idade de uma pessoa. Os outros 75% têm como condicionantes a alimentação e a atividade física. Quer dizer, estes dois fatores estão relacionados com a qualidade de vida.

O Brasil, conforme destacou, tem atualmente mais de 26 mil pessoas acima de 100 anos de idade. O Japão, por exemplo tem mais de 36 mil. Disse que a previsão, conforme os estudiosos, indica que em 2050 mais de 64 milhões de pessoas terão mais de 60 anos de idade no Brasil. Serão os longevos do Brasil que desde já devem se planejar para ter uma vida plena, inclusive com atividade de trabalho.

Câmara aprova Fundo de Catástrofe

Com a nova lei, as seguradoras poderão aperfeiçoar os instrumentos de seguro rural para proteger produtores rurais em caso de ocorrências de catástrofes climáticas como chuvas, secas, doenças, pragas, e prevê também possibilidade de cobertura sobre subvenção econômica, para o que pode provocar perdas nas produções rurais já seguradas.

Com as inúmeras catástrofes climáticas que vêm acontecendo no Sul do Brasil, o setor que mais sofre é o da agricultura, o qual vem somando muitos prejuízos. Para amenizar futuros prejuízos, a Câmara dos Deputados aprovou em março o projeto de lei complementar 374/2008 que autoriza as seguradoras privadas a constituírem o Fundo de Catástrofe.

Com a nova lei, as seguradoras poderão aperfeiçoar os instrumentos de seguro rural para proteger produtores rurais em caso de ocorrências de catástrofes climáticas como chuvas, secas, doenças, pragas, e prevê também possibilidade de cobertura sobre subvenção econômica, para o que pode provocar perdas nas produções rurais já seguradas.

Seguros mais baratos

Com a aprovação do Fundo, os agricultores poderão acessar seguros com preços reduzidos para sinistros que envolvem grandes catástrofes, o que hoje seria impossível, pelo alto valor dos seguros. Já existe um acordo para que a nova lei seja sancionada antes do início do processo eleitoral, e poderá valer já para o próximo ano.

O Governo vai disponibilizar R\$ 4 bilhões ao fundo. A expectativa é que em até 10 anos o fundo seja autossustentável. Pelo projeto, o Governo Federal fica autorizado a conceder subvenção econômica a consórcio constituído com finalidade exclusiva de atendimento à cobertura suplementar dos riscos de catástrofe do seguro rural nas modalidades agrícola, pecuária, aquícola e de florestas. Caberá ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), apresentar as propostas de subvenção.

Visite o Café Colonial

Café típico da região e comida caseira, o cheirinho bom da comidinha feita no fogão à lenha, um ambiente agradável próximo da natureza. São alguns detalhes que fazem a diferença na hora de procurar um lugar que seja além de muito bom, aconchegante.

Características rústicas e decoração própria e adequada a uma Fazenda Colonial oferece além de uma excelente comida um completo cardápio com variedades da culinária regional. Portanto se você for para a serra ou cidades do maciço de Baturité passem por lá.

Localização: CE 060 – AGUA VERDE – FONE: 96136337



Metalurgica O Ricardo

Fabricamos portões residenciais/comerciais para toda a região do maciço

ENDEREÇO: CE-060- ARACOIABA-BULANDEIRA I

FONES: 85-96158147 e 96446725

O INFERNO DO CRACK

Avança no interior do Ceará



Uma droga que deixa marcas não apenas nos grandes centros urbanos. Aqui no Ceará, o consumo de crack vem alterando a rotina inclusive de cidades do interior. Lugares antes tranquilos – daqueles considerados ideais para criação dos filhos – também enfrentam os problemas do vício que só faz aumentar o número de dependentes.



Se o diabo inventou o Inferno na Terra; então esse inferno se modernizou: é o Crack. Como todas as drogas, o cigarro, o álcool, a maconha, a cocaína, etc, o Crack tem um esquema econômico e financeira na sua organização. Além do traficante – o que entrega o produto ao viciado – existe o dono da mercadoria. Este senhor poderoso morar no Brasil, na Europa, Estados Unidos ou em qualquer cidade, atuando geralmente em outros negócios. Pode ser um empresário industrial, do turismo, do comércio, importador ou exportador, transportes internacionais, área financeira entre outros “doutores” que controlam grandes cifras de dinheiro em todo mundo.

Conforme as estatísticas, atualmente a droga em geral (cocaína, maconha,

crack, heroína, e outras) movimentada cerca de 500 bilhões de dólares por ano no mundo. É o segundo item do comércio internacional. Só perde para os negócios com armas, mas ganha da poderosa indústria do petróleo. Com todo esse poder financeiro, o setor das drogas arregimenta, recruta e paga políticos, agentes da lei, parlamentares, mídia e até chefes de nações para desenvolver e proteger as transações e não aplicar nenhuma lei severa contra o setor.

Quando a mídia denuncia sistematicamente somente o comércio varejista da droga (nas favelas), está contribuindo para o seu crescimento. É uma espécie de marketing aos avessos que propaga o problema. Os miseráveis – crianças e adolescentes na maioria – que estão na ponta do

comércio, entregando na mão do viciado a droga, não são os verdadeiros responsáveis pela desgraça que vem ocupando todo o Brasil. Podem também ser considerados vítimas, diante da fortaleza dos verdadeiros criminosos.

Como surgiu

Conforme estudo “Drogas, imperialismo e luta de classes” do sociólogo Ney Jansen, da Universidade de Maringá, Paraná, segundo publicações em jornais e revistas, o Crack é uma invenção dos Estados Unidos. Esta informação não é nenhuma coisa extraordinária, visto que de lá o mundo já recebeu muitas coisas boas mais outras tantas nocivas à humanidade. O absurdo que o pesquisador brasileiro revela, com bases em denúncias da mídia

americana, é que o Governo e seus órgãos e instituições de segurança, lançou o crack no início da década de 1980, em Los Angeles, para financiar os “contras” da guerrilha na Nicarágua, na América Central. Destaca o trecho do jornal norte americano: “os que possuem boa memória se recordarão do processo contra o coronel Oliver North, que terminou com sua condenação. Os autos desse processo demonstraram com nomes e fatos que por vários anos a CIA (agência de espionagem) e a DEA (agência de combate às drogas) estiveram em contato com os chamados cartéis colombianos, protegendo a entrada de drogas nos Estados Unidos. Tal operação servia para encontrar fundos ilegais para financiar as forças opositoras ao governo sandinista da Nicarágua”.

Maciço aguarda “mega programa” de cursos profissionalizantes

O Sebrea-Ceará anunciou na grande mídia, no entanto, os municípios do Maciço e outros do estado, ainda não foram beneficiados com um “mega programa” de cursos profissionalizantes na área de turismo no ano de 2010. Serão realizados, conforme se sabe, 450 cursos em cerca de 15 municípios, beneficiando quase 10 mil pessoas.

Esses certames serão realizados com recursos do Prodetur II, e tudo ficará a cargo do Governo do Estado, Sebrae e Senac. O programa tem como objetivo melhorar a qualidade de serviço na área de turismo. Mais de 700 pessoas deverão ser beneficiadas.

Exploração

O JORNAL DO MACIÇO ouviu algumas lideranças sindicais dos trabalhadores e muitos acham que a política de qualificação do trabalhador, notadamente na área do turismo, só é favorável aos empresários. Criticam

inclusive que os cursos do Sistema “S”, no geral são “caros e elitistas”, afastando o trabalhador e os filhos do trabalhador desses benefícios. Além da baixa oferta nos municípios de origem, exigem taxas incompatíveis com a realidade econômica do trabalhador do setor.

Dizem ainda que, para ganhar um salário mínimo, como é a realidade do trabalhador no setor de turismo e hospitalidade, não é nem preciso ter qualificação, porque a lei já garante um salário mínimo para qualquer empregado. As lideranças alertam, ainda, que muitas empresas, em determinada época, exploram os trabalhadores e depois fecham suas portas temporária ou definitivamente, ficando o lucro somente para as empresas. Além de cursos gratuitos, eles cobram qualificação para o empreendedorismo, além de financiamento, para o próprio negócio, é claro.

Costumes caseiros transformados em negócios

A região do Maciço de Baturité sempre se destacou como um potencial cearense na agroindústria. As primeiras experiências cearenses e os primeiros produtos deste setor a ganhar destaque regional foram procedentes de municípios serranos, com produtos que vão desde a banana à jaca, passando por diversos tipos de doces.

Atualmente, não só doces, mas os salgados, as conservas em geral e o artesanato que destacam o Ceará nesta

economia primária, podemos dizer assim, em grande parte têm procedências da habilidade cultural das famílias do Maciço, inclusive das aguardentes, etc.

Costumes caseiros que foram repassados de geração à geração, de mãe e pai para filhas e filhos, no campo da culinária e de manejo de sítios e fazendas, hoje são práticas de pequenos e médios negócios que destacam o Ceará no mundo.

“Baturité - Uma Explosão de Alegria”

“Uma Explosão de Alegria” fazendo deste o maior e melhor carnaval do Maciço de Baturité. Foi o tema dado pela Prefeitura do município ao carnaval 2010 da cidade de Baturité. Contou com diversas atrações entre elas a Banda Capim Cubano. Evento este bem organizado pela **Prefeita Silvana** e sua **secretária Alice de ação social** a qual a equipe do jornal do



Maciço presente teve o prazer de conhecer e acompanhar o evento durante dois dias.

Para dar maior conforto e melhor infra-estrutura, a prefeitura investiu também na recuperação de calçamentos e praças e instalação de nova iluminação pública, segurança e organização do trânsito. Todas as

secretarias municipais foram mobilizadas para o bom andamento do período momino, cidade âncora do Maciço, Baturité através de sua gestora a **prefeita Silvana** dá exemplo de boa administração pública em seus atos e ações sociais que muito contribuem

não só para a cidade mas para toda região do Maciço de Baturité.

A equipe deste jornal agradece a Beth da **Pousada da Beth** pelo excelente atendimento aos membros da equipe, bem como a **Secretaria Alice** e seus auxiliares. E com certeza nós estaremos cobrindo no ano que vem o sucesso do carnaval de Baturité.

Festival Jazz e Blues 2010

Foi outro grande sucesso a edição de 2010 do Jazz de Guarimiranga, contou com várias bandas nacional, internacional e local, trazendo ao público presente momentos de prazer ao ouvir Jazz e Blues em pleno carnaval, evento este que já esta consolidada na agenda cultural do país.

Desde 2000 que o festival leva a serra de Guarimiranga milhares de pessoas que curtem a “folia” do carnaval de um jeito diferente, com muito Jazz e Blues das 10h da manhã às 3h da madrugada. Durante os 4 dias, as ruas e palcos da cidade serrana, com menos de 4 mil habitantes, localizada há cerca de 100km da capital cearense, recebem instrumentistas brasileiros e estrangeiros, além de milhares de turistas que todos os anos marcam presença.

A cidade serrana recebeu músicos brasileiros e internacionais em pleno período carnavalesco, que se apresentaram



em diversos espaços espalhados por toda a cidade.

A equipe do jornal do maciço esteve presente ao evento e presenciou notável organização por parte coordenadores e da prefeitura de Guraramiranga, ficando aqui o agradecimento a todo pessoal da **Pousada da Joise** que nos recebeu com carinho e boa acomodação. Estamos certo que este evento coloca em termos culturais a região do Maciço de Baturité em evidência.

ARACOIABA TERÁ ESCOLA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL



Cid assina ordem de serviço para construção da escola

O Governo do Estado autorizou a construção de uma Escola Estadual de Educação Profissional (EEEP) no município de Aracoiaba, no Maciço de Baturité. A iniciativa oferecerá educação básica de qualidade integrada ao ensino profissional com o objetivo de preparar o jovem para o mercado de trabalho. A solenidade de assinatura da ordem de serviço foi na Praça Milton Belo.

No Município, existem duas unidades que oferecem Ensino Médio: Escola de Ensino Fundamental e Médio (EEFM) Almir Pinto e EEFM João Alves Moreira. Com a nova

escola, os estudantes terão mais uma opção de aprendizado, em tempo integral. O investimento será de R\$ 5,1 milhões.

As Escolas de Educação Profissional representam o compromisso do Governo do Estado com a educação de qualidade para os jovens cearenses. Até o fim do ano, a meta é construir 112 unidades profissionalizantes (52 já estão em funcionamento). Em 2008, foram criadas as primeiras 25 escolas de educação profissional. No ano de 2009, mais 26 unidades passaram a funcionar com essa nova sistemática.



Mais uma vez o Porto do Pecém merece destaque no ranking dos portos brasileiros, segundo levantamento liberado pela Secex – Secretaria do Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio. O porto cearense manteve a primeira colocação entre todos os portos nacionais na movimentação de frutas e calçados, classificando-se em segundo lugar na importação de produtos siderúrgicos e em terceiro na importação de algodão.

Nos meses de janeiro e fevereiro do corrente ano o Pecém recebeu 83 navios, o que representa um aumento de 46% em relação ao mesmo período do ano anterior, movimentando 311.109 toneladas no transporte de longo curso e 124.195 no de cabotagem, registrando respectivamente crescimento de 169% e

72%, considerando-se os dois primeiros meses de 2009.

A liderança na exportação de frutas e calçados foi mantida. No item frutas o Pecém teve participação de 42% entre todos os portos brasileiros, com 38.282 toneladas transportadas. Em segundo lugar ficou o Mucuripe com participação de 17% (16.051 toneladas), seguindo-se os portos de Natal, com 16% e o de Santos, com 9%.

Consolidando a primeira colocação na exportação de calçados, deixando o porto de Rio Grande em segundo lugar, o Pecém registrou participação de 48%, com 5.940 toneladas. O porto gaúcho exportou 3.510 toneladas, com participação de 28%, seguindo-se os portos de Santos, com 13%, Mucuripe, com 5% e Suape, com 2%.

Jornal do Macico na Câmara

A apresentação do JORNAL DO MACIÇO na Câmara Federal pelo deputado Raimundo Gomes de Matos é um fato importante para o Ceará. Não só destaca o novo veículo cearense com circulação nos municípios do Maciço de Baturité, mas engrandece a região e o Ceará como um todo, e incentiva os demais grupos que sonham entrar neste caminho.



Conde d'Eu visitou Guarimiranga em 1889

A ferrovia está no sangue, na cultura e na história das comunidades do Maciço de Baturité. Inaugurada em 1882, sendo uma das primeiras ferrovias do Brasil, a estrada de ferro Fortaleza/Baturité, o primeiro trecho do Ceará, nesses quase 130 anos de existência, foi uma espécie de âncora para o desenvolvimento da região. Foram mais de cem anos de intensa atividade, até o final do século XX, quando finalmente a Rede Ferroviária Federal – RFFESA - quebrou, depois de consecutivos governos que não reconheceram a importância dos transportes ferroviários.

Economia

No início desse século (XIX), Baturité passou a ter como atividade econômica principal a cultura do café. Na época Baturité tornou-se um importante produtor nacional, chegando a deter 2% de toda a produção brasileira e torna-se um dos municípios mais prósperos do Estado. Contudo, viu-se a necessidade do escoamento da produção, não podendo ser feita pelas precárias estradas da época.

Fatos históricos

Logo após a sua inauguração, já em 1883, um grupo de jornalistas, políticos, intelectuais e empresários, todos abolicionistas, subiram a serra de trem até Acarape (hoje Redenção), para promover a primeira libertação de escravos no Brasil. Poucos anos depois,

o marido da Princesa Isabel, o Conde D'Eu, visitou Guarimiranga usando a ferrovia.

A viagem, conforme os registros históricos, até Baturité, foi feita em trem especial da recém inaugurada Estrada de Ferro de Baturité. Deste ponto até o Sítio Brejo, foi feita a cavalo. Contam que no Sítio Brejo “aguardava o Imperial visitante, luzida comitiva cavalcando belos e bem ajazados corcéis, bem como os cavalos em que deveria prosseguir a viagem, juntamente com seus acompanhantes”. Muita festa e saudações ao marido da Princesa, pouca antes do fim do Império.

O Conde D'Eu, admirado com a recepção, retribuiu a saudação à todos os presentes. Após um banquete sua Alteza retornou à Guarimiranga, dirigindo-se ao Sítio Cafundó, da família Caracas, onde pernitoou. É bom lembrar que nesta época, na região, não havia banheiro nas casas e os banhos geralmente eram nos rios ou em tinas afastadas das casas com o uso de cuias.

Pela manhã do dia em que deveria retornar à capital, sua Alteza manifestou desejo de tomar banho. “O fato gerou certo embaraço, mas a dona da casa, mulher inteligente e de espírito prático, resolveu o impasse do seguinte modo: em um quarto situado mais para os fundos da casa, um preto, escravo liberto, trepado em um caixão e servindo-se de ancoretas (pequenos barris) improvisou o banheiro de que o augusto hóspede se utilizou para reconfortante banho”.

30 anos da Rádio AM Maciço do Baturité
Sintonize 1.500 KLH

Agora você encontra em Maracanaú a ferramenta certa para você Em frente a Ceasa

apiguana

Matriz: Av. Duque de Caxias, 901 - Centro
Filiais: Av. Santos Dumont, 5133 - Aldeota
Rod. Dr. Mendel Steinbruch, 7975 - Maracanaú
Assistência Técnica: (85) 3255-4105

Ligue:
(85) 3215-8222

ceasa@apiguana.com.br